

Exclusivo

## Radiografia da Câmara Municipal

*CONTATO revela os recursos que estão à disposição de cada um dos vereadores (salário de R\$ 5.774, seis assessores, dois carros com motoristas, 650 litros de gasolina/mês, três computadores, dois notebooks, quatro celulares, entre outros) e compara com o resultado pífio do trabalho realizado por eles em 2009 e 2010. Págs. 6 e 7*



Generosidade

### Vale tudo eleitoral

Diretor muda lei para beneficiar empresários

Págs. 5 e 12

Renato Teixeira

### Ficção futurista

Músico fala sobre sua experiência vivida no ano de 2645

Pág. 16

Bernardo Ortiz convida

### Alckmin desconvida

Ex-prefeito fica na maior saia justa

Pág. 3

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)



Apenas nosso **Juca Teles** seria capaz de calar a plateia e cooptar toda atenção para sua poesia, intermediando e dialogando com as marchinhas de Galvão Frade; e o talentoso Benito Campos é sempre um show à parte e promete repetir a façanha no próximo sábado, 12.



Completando 30 anos de carnaval, no sábado, 5, ao lado do irmão **Nhô, Galvão Frade** inventou a "marchinha de mesa" e ocupou o centro da animada mesa do grupo Desemboça, que reuniu 19 músicos para cantar com fé cerca de 36 marchinhas de Galvão, liderança natural e festejada no reduto luizense.

Munido de seu violão, **João Gaspar** integrou a Banda Concreto e deu apoio às apresentações do 26º Festival de Marchinhas de São Luiz. O moço também registra participação importante no DVD "Tributo a Elpídio dos Santos" (informações adicionais em [www.grupoparanga.blogspot.com](http://www.grupoparanga.blogspot.com))



Para este carnaval da reconstrução, fora do centro histórico, o Secretário de Turismo de SL Paraitinga, **Eduardo Coelho**, ratifica a posição de que é preciso respeitar nossos casarões: "Não invada, não faça xixi nas paredes de nossa história, tenha cuidado com os escoramentos e tapumes! Venha para brincar o carnaval: use fantasias, aprenda a cantar nossas marchinhas e respeite o próximo!" Saiba mais em <http://bit.ly/fTjulZ>



O jornalista **Jô Amado** (Observatório da Imprensa) não conseguia disfarçar e acabou refém da sua expressão, de seu olhar que segredava aplaudir e preferir a mesa de marchinhas e aquela roda de amigos talentosos reunidos ao próprio carnaval de São Luiz do Paraitinga.



Uma esfuziante **Suzana Sales**, após vibrar com as marchinhas do amigo Galvão em praça pública e soltar a voz em tantas delas como a célebre "Helena", foi clicada por Ya San Levy prestes a devorar o prato típico e preferido dos sacis e seus observadores: abóbora com carne-seca sob as bênçãos de Alice Nakao do Restaurante Sol Nascente.



## Alckmin não quer saber do cunhado Paulo Ribeiro

Governador mandou o ex-prefeito Bernardo Ortiz desconvidar o secretário jurídico do prefeito João Ribeiro (PPS), de Pinda, que assumiria a chefia de gabinete da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, pilotada por Bernardo

dilma convoca lobão para esclarecer apagão



### Pinda em chamas

O ex-prefeito de Taubaté Bernardo Ortiz (PSDB) convidou Gustavo Ramos Mello, secretário de Assuntos Jurídicos da prefeitura de Pinda desde que o prefeito João Ribeiro assumiu, para a chefia de gabinete da FDE presidida por ele. Mello aceitou e começou a trabalhar na segunda-feira, 7. A posse seria no dia 9, quarta-feira. Nesse mesmo dia, eis que Bernardo desconvida Mello.

### Pinda em chamas 2

A deselegância foi fruto de uma conversa mantida com o governador Geraldo Alckmin (PSDB) que não teria concordado com a nomeação de Gustavo Ramos Mello. Alckmin não quer cruzar com ninguém com alguma relação com o escândalo Verdurama, aquela empresa acusada pelo Ministério Público de ter superfaturado a venda de merendas escolares para Pinda. Mello, como responsável pela área jurídica da prefeitura, teria, no mínimo, endossado todas as falcaturas apontadas pelo MP. E ninguém põe a mão no fogo que Mello nada tem a ver com Paulo César, o lobista da Verdurama que o cunhado Alckmin não quer ver nem pintado. Mello está desempregado. O prefeito João Ribeiro (PPS) não o reconduziu ao cargo, apesar de solicitação.

### Pinda em chamas 3

Arthur Ferreira dos Santos é o secretário de Governos do prefeito João Ribeiro. Há poucos dias, o ex-secretário de Finanças Silvano Serrano mandou ver em uma en-

trevista à VNews. Entre as muitas acusações, uma pegou na veia: Arthur seria o homem da Verdurama na prefeitura de Pinda e teria levado R\$ 20 mil por mês.

### Pinda em chamas 4

Depois da entrevista, o secretário de Governos escafedeu-se durante cinco dias. Na terça-feira, 08, ele esteve na prefeitura e, segundo testemunhas, teria quase chegado às vias de fato com o prefeito João Ribeiro. Findo o quase pugilato, eis que Arthur Ferreira dos Santos pediu e obteve 15 dias de licença. A bolsa de apostas indica que 11 em cada 10 apostadores colocam suas fichas na demissão sumária do secretário de Governo. "Pinda ainda tem vida. Em Taubaté reina a paz movida a jabás, regalos e outras cositas mas", comenta Tia Anastácia.

### Polícia Civil

O governador Geraldo Alckmin prometeu a alguns confidentes que promoveria uma profunda reforma na Polícia Civil. Em Taubaté, a saída do delegado Marcelo Duarte foi apontada como um sinal de mudança. A nomeação do delegado Roberto Marins de Barros para a Seccional de Jacareí, porém, esmoreceu os mais crédulos.

### Eleições 2012

A mais recente queda de braço entre Padre Afonso (PV) e Ortiz Júnior (PSDB), candidatíssimos a prefeito em 2012, foi a disputa pelo PR (Partido da República) de Taubaté, do vereador Luizinho da Farmácia. O religioso saiu vitorioso e garantiu a sigla para a

sua coligação em 2012. Uma raposa da política confidenciou que Padre Afonso foi até Brasília para conseguir o partido. "O que fará Luizinho sem nenhum cacife nas próximas eleições?", pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Negócio da China 1

Atenção Ministério Público. Olho aberto para acompanhar os próximos lances da empresa Toda Via Transporte Distribuição. Esta firma ganhou da Prefeitura de Taubaté, em 2005, primeiro ano do Governo Peixoto, um terreno de 8.900 metros quadrados no Distrito do Una para ampliar suas atividades. A empresa faliu e já deu o aviso prévio aos funcionários.

### Negócio da China 2

A lei é clara: tem de haver retrocessão da área doada, que volta a ser do município. Entretanto, alguns caras esperrrrtos estão querendo alugar o local para a Cervejaria Itaipava por R\$ 15 mil por mês. "Embora seja um filme conhecido, os amigos do Peixoto estão passando dos limites", resmungava Tia Anastácia.

### Negócio de Taubaté

O vereador Chico Saad (PMDB), presidente da Comissão de Justiça e Redação, deu parecer contrário ao projeto de lei da vereadora Graça (PSB) que pretende exigir a documentação contábil completa por parte da empresa que será beneficiada com a doação de área do município. Isso poderia evitar possíveis fraudes nas doações de área.

### Educação na berlinda 1

Tia Anastácia já começou a rezar pelo futuro do respeitado professor Ivo Salinas. O moço foi rebaixado ao segundo escalão da Prefeitura de Taubaté, após a reforma administrativa que transformou os Departamentos em Secretarias. E agora pode ser demitido a qualquer momento.

### Educação na berlinda 2

Motivo? O professor Ivo teria caído em desgraça com a primeira-dama porque não estaria fazendo o serviço que é de competência do Secretário de Educação e ghost writer palaciano. "Será que esse 'escritor' que gosta de se fantasiar de Lobato não consegue arrumar tempo para gerir a Educação em Taubaté?", pergunta intrigada Tia Anastácia.

### Carnaval entre amigos 1

O presidente da escola de samba Unidos do Jaraflor, José Carolino, enviou ao Ministério Público Estadual representação para pedir providências quanto a supostas "irregularidades e compadrios que se instalaram na Comissão de Carnaval instituída e mantida pela municipalidade [...] E tudo isso com a anuência expressa do senhor Prefeito". Carolino, que participa e representa o carnaval há 19 anos, frisa que a situação envolve dinheiro público e pede providências.

### Carnaval entre amigos 2

Em outro trecho da carta, Carolino relata: "Tendo em vista jamais ter participado da qualquer grupo político, principalmente

deste que administra atualmente a cidade, vejo que souro com minha posição de independência".

### Carnaval entre amigos 3

Mais adiante, continua: "Alertado que eu buscaria o Ministério Público para dar ciência das irregularidades apontadas o Presidente de tal comissão [de Carnaval], GLAUBER VITOR, em tom desafiador, mandou o recado, com a certeza da impunidade: 'Aqui quem manda sou eu. Não há promotor que me obrigue a nada'". "Um bom assunto para o promotor José Carlos Sampaio, se ele tiver tempo", sugere a enigmática Tia Anastácia.

### Zona Azul, uma velha conhecida

A Câmara Municipal discute possíveis soluções para o problema da Zona Azul na terra de Lobato. Se quiserem, os nobres vereadores poderão reler a edição 396 de CONTATO, de fevereiro de 2009. Nela, o sobrinho mais serelepe da Tia Anastácia mostra que as multas aplicadas na Zona Azul (que à época representavam mais de 60% das multas aplicadas em Taubaté) contrariam frontalmente o Código de Trânsito Brasileiro.

### Empregos

Confira no blog do CONTATO em [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com) o último balanço do emprego nas indústrias divulgado pela diretoria regional do CIESP em Taubaté.

## Rescaldos do incêndio

*Presidente da OAB, que foi resgatado de helicóptero do prédio em chamas, mobiliza os comerciantes para reivindicar seus direitos e rigorosa apuração por parte da polícia*



Prédio em chamas na praça Dom Epaminondas na quinta-feira, 3

Taubaté, como as mangueiras furadas e os carros da década de 90. Uma situação incompreensível e inadmissível.

### Ação

A cidade conta com duas unidades do Corpo de Bombeiros. Elas ficam no Bom Conselho e no Jardim Ana Emília. Entretanto, só contam com seis profissionais em cada uma delas. E só uma parte desse contingente está ligada aos problemas com incêndio.

Segundo apurou CONTATO, o incêndio na Praça Dom Epaminondas deveria ser atendido pela unidade do Bom Conselho, mas quem compareceu foi a unidade do Jardim Ana Emília. Isso porque os poucos profissionais do Bom Conselho estavam naquele

seu filho. Eles estavam no oitavo andar, onde Aluísio possui um escritório de advocacia, e chamaram o elevador para sair do prédio. Quando a porta do elevador se abriu, o advogado percebeu a fumaça preta e decidiu descer pelas escadas. Mas só conseguiu chegar até o quinto andar. O calor e a fumaça estavam intensos e as pessoas decidiram subir para o terraço.

Desde então, o presidente da OAB tem orientado os comerciantes a irem à delegacia para fazer um Boletim de Ocorrência. Ele pretende requerer a abertura de um inquérito policial para apurar as responsabilidades, porque a integridade física dele e de outras pessoas foram colocadas em risco. A autoridade policial,

as 10 pessoas resgatadas para verificar se houve algum tipo de intoxicação, porque o material queimado (estofados e colchões da Loja Marabraz, onde o incêndio teria começado) é altamente tóxico.

“É isso que o delegado tem que apurar. Há que se determinar também as responsabilidades pelo sucateamento do Corpo de Bombeiros. O município não está se preparando para emergências. Só tem vistas para os interesses econômicos, coletivo e particular. Vou levar esse assunto para o Fórum de Segurança Pública”, declarou Aluísio. E já conseguiu aprovar a participação do Corpo de Bombeiros no referido Fórum.

Os governos estadual e muni-



As duas mangueiras usadas pelo Corpo de Bombeiros apresentavam defeitos

O incêndio no prédio comercial Central Office, na Praça Dom Epaminondas, na quinta-feira, 3, só não se transformou numa grande tragédia com vítimas fatais porque teve início no horário do almoço e não havia muitas pessoas no local. O prédio tem 12 salas comerciais em cada um dos oito andares.

O caos urbano que vive a terra de Lobato – ruas estreitas e fiação elétrica baixa que impedem a circulação de viaturas do Cor-

po de Bombeiro, além de postes afixados em locais impróprios – provocou o seguinte comentário do Coronel Oliveira Júnior, que foi comandante do Corpo de Bombeiros no Vale do Paraíba de 1975 a 1984. “Esse incêndio foi um grande alerta. Estamos com vários prédios isolados que podem provocar a morte de pessoas. E a guarnição de incêndio está reduzida”.

Além disso, o episódio expôs a situação de sucateamento vivida pelo Corpo de Bombeiros de

momento ocupados fazendo vitórias em casas de risco no bairro Jaboticabeiras.

Ao todo, 10 pessoas precisaram ser resgatadas pelo helicóptero da Polícia Militar, porque não conseguiram sair do prédio em chamas. Entre essas pessoas, estava o atual presidente da OAB de Taubaté, Aluísio de Fátima Nobre de Jesus, três irmãos e

segundo o presidente da OAB, tem que apurar, por exemplo, se os móveis da loja estavam encostados no hidrante de incêndio (o que não pode) e se havia no local uma cozinha para os funcionários (o que também não pode), entre outras coisas.

O advogado também vai solicitar do Estado a realização de exames médicos gratuitos para

principal dividem as responsabilidades pelo bom funcionamento do Corpo de Bombeiros. Ao jornal O VALE, o capitão da corporação, Ulisses Pereira, afirmou que o número de homens, de viaturas e equipamentos é suficiente para a cidade. Mas a grande questão é outra: qual o estado de conservação das viaturas e dos equipamentos? □

Inquilinos do Palácio Bom Conselho

## Revolta da “otoridade” flagrada na infração

*Diretor de Planejamento da Prefeitura de Taubaté concedeu benefícios que a própria razão desconhece para duas empresas do ramo imobiliário, em 2008, um ano eleitoral: autorização para construção de empreendimentos imobiliários em áreas destinadas às indústrias; diz o ditado popular que quando a esmola é demais até o santo desconfia...*

**T**aubaté deixou de ser a terra de Lobato para se transformar em terra de ninguém. Os cidadãos observam (assustados, diga-se de passagem) ruas sujas e perigosas, assassinatos, seguidos atentados aos patrimônios históricos e ambientais, trânsito caótico... Um vexame sem tamanho.

E quem deveria dar o exemplo, não dá. Há cerca de 15 dias, o atual diretor de Planejamento

aprovado pela Câmara Municipal em 2008, como determina a legislação federal. Mas foi aprovado a toque de caixa no dia 14 de dezembro de 2010, com cerca de 15 emendas. O atraso se deveu às falhas apontadas ao longo dos anos no projeto original da prefeitura. Uma consultoria especializada contratada pela Câmara Municipal para analisar o projeto apontou erros e falhas graves. O prefeito então enviou uma segunda versão, também com falhas. Mas a Câmara Municipal acabou aprovando uma terceira versão do projeto, que deu entrada no dia 8 de dezembro de 2010. Portanto, o projeto, aprovado em menos de uma semana, contempla a mudança de zoneamento favorável à empresa Coli.

A Defensoria Pública articula com a sociedade civil a elaboração de uma representação para questionar a inconstitucionalidade do projeto de lei (ver mais na reportagem às páginas 6 e 7).

### Paralelo

Em 2008, também houve o mesmo tipo de problema com a empresa Agra Empreendimentos Imobiliário S/A. A Agra conseguiu a “pré-aprovação” de Monteclaro César, que à época ocupava o cargo de Diretor de Planejamento, para construir um empreendimento imobiliário em uma área destinada exclusivamente às indústrias, no Distrito Industrial de Piracanguá.

A nomenclatura “pré-aprovação” não existe. Ela foi criada pela “otoridade de plantão” tão somente para tentar legalizar o ilegal. A autorização em si para a Agra nunca existiu. Ela só existiria de fato se a Câmara Municipal aprovasse o projeto de lei do Plano Diretor, o que não tinha acontecido naquele momento.

Detalhe: a “pré-aprovação” do loteamento ocorreu 14 dias depois de uma doação declarada à Justiça Eleitoral de R\$ 20 mil dada pela Agra à campanha de reeleição de Roberto Peixoto.

Outro detalhe: depois das eleições de 2008, apareceram dois recibos originais de doação de R\$ 130 mil da Agra e da SOZ Em-

preendimentos e Participações (empresas do mesmo grupo) para o PTN (Partido Trabalhista Nacional), presidido à época por Zaly Leite - que foi assessora do prefeito por três anos e afirmou nunca ter colocado a mão nesse dinheiro. O PTN fez parte da coligação “Avança Taubaté”, que tinha Roberto Peixoto como candidato.

Esse episódio levou à cassação do prefeito na Justiça Eleitoral de Taubaté, porque os R\$ 130 mil não apareceram na prestação de contas do candidato. Esse foi um dos episódios que fizeram com que o juiz de primeira instância cassasse o prefeito recém eleito. Porém, por causa de uma falha processual muito mal explicada até hoje, envolvendo os candidatos derrotados Padre Afonso (PV) e Ortiz Júnior (PSDB), o Tribunal de Justiça anulou o processo sem entrar no mérito das provas contundentes

### Email ameaçador

Reproduzimos abaixo, na íntegra o email enviado por Monteclaro César ao diretor de redação do Jornal CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau, no dia 8 de fevereiro, sobre o episódio da multa de trânsito aplicada por Policiais Militares a Monteclaro na porta da Prefeitura de Taubaté:

*“Prezado paulo de tarso. Em resposta ao que V. sa. publicou na última edição desse conceituado jornal. tenho a esclarecer o que se segue: Em primeiro lugar não havia nenhum jornalista desse conceituado órgão de imprensa no local para comprovar o que foi publicado. Em segundo lugar, se o que ocorreu serve para qualquer tipo de escárnio por parte de V. sa. posso afirmar que isso é, no mínimo lamentável. Por fim, sei que V.Sa. não terá coragem de publicar na íntegra o que estou escrevendo, por isso rezo todos os dias para que v. sa. possa encontrar a paz que lhe falta, uma vez que multa de trânsito não me complica a vida*

*em nada! Se isso lhe serve como apetite de prazer, que seja agradável uma vez que, se para vender essa porcaria vale tudo, fico feliz em manter o emprego dos coitados que lhe servem e até de V. sa. que, na falta de ter o que fazer, fica alimentando uma fofoca baixa e podre! Se eu fosse acusado por assaltar uma joalheria, sequestrar alguém, pegar em armas para ameaçar a vida de outras pessoas, etc... aí sim V.sa. teria argumentos para me chamar de bandido, mas como não pretendo chegar no estágio de terrorismo que v.sa. atingiu, fico feliz em saber que sou um dos muitos que mantêm seu jornal em circulação. uma vez que, retirando as fofocas pobres e baratas que V. sa. coloca como recheio nessa coisa chamada jornal, o que sobra não presta nem para embrulhar peixe no mercado municipal. No mais estou à disposição para que vc. sa. queira me entrevistar de forma séria e correta. Como sei que V. sa. é uma pessoa covarde, fica difícil. pois sua versão dos fatos só possui seu lado... Coisa de covardes... aliás o que lhe sempre caiu bem... E se o Marighella pudesse falar né...*

*Com meu apreço  
Monteclaro Cesar*

*PS. Estou enviando para outras pessoas uma cópia, para que saibam que não tenho nada a dever e que espero um momento de coragem de V.sa. para me enfrentar como homem, porque do verme já estou cheio!”*

A equipe do Jornal CONTATO ficou profundamente lisonjeada com o email enviado pela “otoridade”. Primeiro, porque prova que o hebdomadário é leitura obrigatória para gregos e troianos; segundo, porque a virulência da “otoridade” contra o veículo que divulgou o flagrante de sua contravenção é a maior prova que estamos no caminho certo. Infelizmente, não é o que acontece com os veículos que não resistem ao jabá oferecido e distribuído pelo Palácio Bom Conselho. **IC**

Rogério Marques/O Vale



Monteclaro César “otoridade” acima das outras autoridades

to, Monteclaro César, que outrora respondia pelo Departamento de Trânsito, estacionou seu veículo em local proibido e simplesmente ficou indignado por ter levado uma multa aplicada por um Policial Militar.

Esta mesma triste figura está de volta ao noticiário local por causa de uma autorização concedida por ele à empresa Coli Empreendimentos Imobiliários para a construção de empreendimentos imobiliários no entorno da planta industrial da Ford, na Vila Edmundo. Como? Com a emissão de uma certidão de uso de solo emitida pela Prefeitura de Taubaté, segundo o empresário, José Coli. A autorização foi dada em 2008, ano eleitoral.

Pressionado pela FORD, segundo o Jornal O VALE, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) enviou o projeto de lei complementar 003/2011 à Câmara Municipal para reverter a autorização concedida em 2008 e o uso do solo misto para aquela área. O projeto chegou a entrar na ordem do dia, mas os vereadores preferiram montar uma comissão para estudar o caso antes de aprová-lo.

### Entenda o caso

O projeto de lei do Plano Diretor, uma das mais importantes matérias a ser analisada pelo poder Legislativo, que orienta o crescimento da cidade para os próximos 20 anos, deveria ter sido

### Barbas de molho

Os desmandos na administração pública acontecem invariavelmente pelo clima de impunidade que vigora. Estudo divulgado pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) revela que, entre 1988 e 2007, nenhum agente político foi condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Com o objetivo de reverter esse quadro, o deputado federal Protógenes Queiroz (PC do B/SP) protocolou um projeto de lei que pretende igualar os crimes de peculato e corrupção (ativa e passiva) ao crime contra a vida - passando a pena de 12 para 30 anos e multa, dependendo do dano ao erário. **IC**

## Retrato (desanimador) do Legislativo Municipal

*CONTATO faz levantamento das leis aprovadas em 2009 e 2010 e constata: há poucas matérias de relevância para a sociedade; prevalece na Câmara Municipal a concessão de título, a nomeação de ruas e a doação de terrenos para empresas privadas*

Lá no longínquo Século XVIII, o filósofo iluminista Charles Montesquieu consagrou-se com a sua idealização do Estado na qual faz uma clara separação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O Estado estabelece uma forma de equilíbrio entre eles. Essa teoria balizou a expansão dos estados democráticos.

Apesar de ser extremamente necessário, o Poder Legislativo no Brasil tende a sofrer um esvaziamento de suas funções por diversos motivos. No plano municipal, isso acontece geralmente pela falta de educação política das pessoas. Os eleitores tendem a ser mais seletivos nos seus votos para cargos majoritários (Prefeitos, Governadores e Presidente da República), quando deveria ser o contrário. Infelizmente, muitas pessoas votam em candidatos proporcionais (vereador e deputado) e logo em seguida sequer lembram em quem depositaram seu voto de confiança. Uma tragédia sem tamanho. Afinal, são os vereadores que ditam o ritmo e rumo da administração de uma cidade. A última palavra cabe sempre ao poder Legislativo.

### Câmara Municipal de Taubaté

No dia 1º de janeiro de 2009, os 14 vereadores eleitos democraticamente em 2008 tomaram posse de seus respectivos mandatos - e teve início a 15ª Legislatura, que terminará no dia 31 de dezembro de 2012. Para avaliar o desempenho desse poder municipal, CONTATO fez o balanço das leis aprovadas pela Câmara Municipal de Taubaté em 2009 e 2010, no meio da atual Legislatura. CONTATO utilizou os critérios adotados pela própria Câmara Municipal em seu site para dividir as leis por temas.

O quadro é preocupante: os vereadores aprovaram poucos projetos de relevância para a sociedade. Há o predomínio absoluto de concessão de títulos de cidadania, nomeação de ruas e doação de terreno público para empresas privadas. Somadas as leis e os decretos legislativos, chegou a 281 aprovações em 2009 e 2010. Destas, foram: 59 para títulos, comendas, prêmios e solenidades; 48 para nomes de ruas; 43 projetos para doação de áreas; 35 para orçamentos e autorização para o prefeito remanejar



Poder Legislativo em Taubaté tem se revelado um autêntico saco sem fundo

verbas dentro do próprio orçamento; 20 para datas comemorativas (ver quadro ao lado).

### Que fazer?

O quadro revela qua a Saúde anda esquecida. O último projeto de lei aprovado para melhorar a Saúde em Taubaté é de 2006, de autoria do vereador Henrique Nunes (PV). Trata-se da lei 3.931 que proíbe tabaco e derivados em recintos coletivos, públicos ou privados. Entretanto, CONTATO localizou a lei federal 9.294, do mesmo ano de 1996, que trata do mesmo tema, e constatou que o primeiro artigo da lei municipal tem a mesma redação do segundo artigo da lei federal, com um único acréscimo: "no Município de Taubaté".

Na Educação, acontece a mes-

ma coisa. A última lei aprovada data de junho de 2006, de autoria do Poder Executivo, que cria cargos de Professor de Educação Infantil. Para a Segurança Pública, a última lei aprovado foi de 2007, de autoria da ex-vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que dispõe sobre a proibição do uso de capacete com ou sem viseira nos estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, agências bancárias e nas repartições públicas do Município.

Por outro lado, apesar da legislação pertinente devidamente aprovada, o Poder Executivo não a coloca em prática. A lei 4.283 de 2009, por exemplo, da vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC), sobre a substituição do uso de sacolas plásticas para o acondicionamento

de produtos e mercadorias pelos estabelecimentos comerciais e nas entidades públicas da cidade, continua devidamente ignorada pela Prefeitura.

### Estrutura

A Câmara Municipal de Taubaté dispõe de meios e recursos que ultrapassam suas necessidades. Para 2011, o poder Legislativo foi contemplado com um orçamento de R\$ 19,2 milhões para se manter em pleno funcionamento.

Essa dinheirama tem o seguinte destino: salário de R\$ 5.744,06 para cada um dos 13 vereadores e um salário de R\$ 6.517,69 para o presidente da Casa. Além disso, os parlamentares têm direito a: despesas pagas em casos de viagens e diária para um assessor;

seis assessores em cada gabinete; dois carros e 650 litros de gasolina; 3.000 cópias de xerox por mês; dois celulares; dois rádios Nextel; dois notebooks; três computadores; um modem para internet; câmera fotográfica e gravador digital; umidificador de ar; material de escritório. E, é claro, cafezinho e água com gás a vontade... Já a Presidência da Câmara conta com mais 13 cargos em comissão e outras mordomias não computadas.

### Justificativas

Procurados, os vereadores Jefferson Campos (PV), Carlos Peixoto (PMDB), Luizinho da Farmácia (PR), Chico Saad (PMDB), Ary Kara Filho (PTB) justificaram com o mesmo argumento: os vereadores são limitados em matéria de apresenta-



Nas fotos acima, todos os vereadores que participam da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Taubaté e usufruem de mordomias incompatíveis com a realidade social da terra de Lobato

ção de projeto de lei. Por exemplo, um projeto de lei apresentado por um vereador não pode acarretar despesas para o município, o que seria um limitador.

O vereador Antônio Mário (DEM) disse que existe mais concessão de título de nomeação de ruas porque são projetos "mais fáceis de fazer. O número de propostas não é muito grande porque já existe uma legislação a seguir", declarou.

Para a vereadora Pollyana Gama (PPS), mais do que legislar, a Câmara deve fiscalizar o cumprimento das leis.

Já o vereador Alexandre Villela (PMDB) disse que o quadro "não é bom, porque os projetos de grande importância deveriam ser discutidos, mas não são porque existe uma demanda reprimida por doações de áreas e remanejamento de verbas".

O vereador Digão Protético (PSDB) defendeu os projetos de nomeação de ruas. "Precisa dar nomes às ruas porque senão as cartas não chegam. Doações de áreas têm que ter também, mas eu não concordo com todas".

Para o vereador Rodson Lima (PP), o levantamento feito por CONTATO mostra que a situação está "ruim". "Na minha visão é ruim. Seria bom se fosse ao contrário. Precisaria de maior empenho dos vereadores e da assessoria".

Campeão de projetos de nomeação de ruas, o vereador Chico Saad (PMDB) admitiu que esse cenário não é bom. "Eu acho ruim, o ideal é ter projetos que beneficiem a qualidade de vida. Mas o vereador é limitado. A maioria dos projetos é de iniciativa do Executivo. Não podemos esquecer que o vereador faz centenas de requerimentos, ofícios, e isso tem que ser computado como ação do vereador".

CONTATO não conseguiu localizar os vereadores Orestes Vanone (PSDB), Henrique Nunes (PV), Graça (PSB) e Maria Teresa Paolicchi (PSC).

Os projetos de lei mais extravagantes são os que instituíram no Calendário Oficial do Município o "Dia do Cliente", "Dia da Cultura Racional" e o "Dia do Nascituro".

Os parlamentares da terra de Lobato precisam tomar cuidado, porque "leis inúteis enfraquecem

### Desempenho da Câmara segundo temas definidos pela própria Casa

Temas abordados pelos projetos entre 2009 / 2010	Projetos Aprovados	%
Títulos, comendas, prêmios, comemorações e solenidades	59	21,00%
Nomes de ruas e outros logradouros	48	17,08%
Doação de áreas e terrenos	43	15,30%
Orçamento (peça orçamentária e remanejamento de verbas)	35	12,45%
Datas Comemorativas	20	7,11%
Subvenções, subsídios, auxílios e contribuições	16	5,69%
Aquisição permutas e reformas	6	2,13%
Conselhos municipais e fundos	6	2,13%
Pessoal PMT e CMT	6	2,13%
Utilidade Pública	6	2,13%
Convênios contratos e parcerias	5	1,77%
Reajustes de salários	5	1,77%
Programas e projetos	4	1,42%
Lixo	3	1,06%
Bancos	2	0,71%
Transpote coletivo	2	0,71%
Unitau	2	0,71%
zona industrial	2	0,71%
Bolsas de estudo	1	0,35%
Comercio e serviços	1	0,35%
Deficientes físico e Obesos	1	0,35%
Estacionamento e trânsito	1	0,35%
Expansão urbana	1	0,35%
Habitação	1	0,35%
Meio ambiente, turismo e patrimônio histórico	1	0,35%
Obras, instalações, construções e reformas	1	0,35%
Outros	1	0,35%
Secretarias	1	0,35%
Trânsito e estacionamento	1	0,35%
Educação	0	0,00%
Saude	0	0,00%
Segurança	0	0,00%
Total	281	

Fonte: Câmara Municipal de Taubaté/Elaboração Jornal CONTATO

### Lances do Legislativo

Nos anais da atual legislatura estão registrados episódios desabonadores. Em dezembro de 2009, o vereador Rodson Lima (PP) era o relator da CEI (Comissão Especial de Inquérito) do SIMUBE, que apurou a compra de votos nas eleições de 2008 mediante bolsas de estudo da UNITAU. Em seu relatório,

o vereador pedia o envio das provas colhidas no curso da CEI para o Ministério Público e que fosse aberta uma comissão processante para cassar o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Para a surpresa geral, o vereador votou contra o seu próprio relatório no plenário, o que garantiu o arquivamento das investigações.

Já a vereadora Maria Teresa Pa-

olicchi (PSC) garantiu a aprovação de um projeto de lei, de autoria do poder Executivo, que permitiu a concessão de uso por 30 anos (prorrogáveis por igual período) para a sua ONG, chamada Promoção e Saúde Social. O presidente da entidade encontra-se devidamente empregado no gabinete da parlamentar. **IC**

as leis necessárias", sentenciou Montesquieu.

### Voto consciente

Para a diretora da ONG Voto Consciente, Sônia Barboza, responsável por acompanhar as atividades dos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, o problema muitas vezes nem é a corrupção. Tem muita coisa feita dentro do marco legal que é um problema para as cidades. "Infelizmente, isso acontece em quase todos os municípios do país. São muito poucos os projetos relevantes em relação aos projetos para beneficiar alguém. A população precisa fiscalizar os políticos. Só assim vai haver mudanças. Nem sempre o que é melhor para os políticos, é melhor para as cidades", declarou.

### Plano Diretor

O projeto de lei do Plano Diretor, aprovado por unanimidade no dia 14 de dezembro de 2010, foi apontado pela maioria dos vereadores como um exemplo de atividade parlamentar de relevância para a sociedade.

Mas a Defensoria Pública contesta e articula a realização de audiências públicas com o Ministério Público, a OAB, a Igreja Católica, ambientalistas e segmentos da zona rural com o objetivo de questionar a constitucionalidade do projeto. Para o defensor público Wagner Giron de La Torre, o projeto violou os princípios básicos, como o direito básico ao debate popular.

"Não houve qualquer debate. Lamentavelmente o projeto foi aprovado apesar de todos os seus vícios gritantes, apesar da falta de democracia em sua origem e conteúdo, apesar de parecer de auditoria paga pela própria Câmara que concluiu ser tal projeto imprestável e antidemocrático", afirmou La Torre.

Um dos principais argumentos do defensor público está na forma como o processo foi conduzido. A terceira versão do projeto de lei deu entrada na Câmara Municipal no dia 8 de dezembro, foi aprovado no dia 14 de dezembro e a lei promulgada em 10 de janeiro de 2011. O que teria motivado a presença dos vereadores? **IC**

Apesar da Dacon...

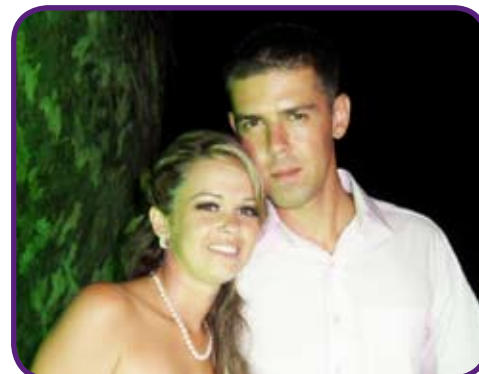
## Alegria e felicidade de Vinícios e Thaíssa

**T**enente do Exército Vinícios fez continência para Thaíssa no sábado, 5, antes de trocar alianças e dizer sim perante a lei dos homens. O jovem casal Vinícios Martins do Vale e Thaíssa Holzlsauer, escolheu

o espaço Alpendre, localizado na estrada de Caieiras, para comemorar suas bodas depois que a empresa de eventos Dacon jogou a toalha, deixando milhares de clientes frustrados. Ele, Tenente do Exército, é filho do Tenente Coronel (da reser-

va) Sérgio Fernandes Pires do Vale e da cirurgiã dentista Letícia Farnese Martins. Thaíssa é filha de Rosana Holzlsauer, proprietária de uma tradicional confecção de uniformes da cidade e de José Antonio de Almeida Ferraz. Nem o desfal-

que da Dacon conseguiu tirar o brilho da cerimônia, muito menos empanar a alegria dos noivos, familiares e amigos que prestigiaram a festa. **IC**



Os noivos Thaíssa e Vinícios



Fernanda irmã do noivo, Letícia, a mãe, Luscila e Luciana, amigas da família



Luiza, Sérgio, Yone e Mariana, enteadas de Sérgio, filhas de Yone



Yone, Sérgio, Luscila, Fernando, Rosana e José Antônio



### Taubaté Country Club

## Programação Social

- 10/02-Videokê às 20h30  
Grill/Restaurante
- 11/02- Música ao vivo:  
The Hitmakers às 21h  
Grill/Restaurante
- 12/02-Música ao vivo:  
Jorginho e Trio às 13h  
Grill/Restaurante
- 13/02-Música ao vivo:  
Pedro Freire e Renato às 13h  
Grill/Restaurante



### Música ao Vivo

## The Hitmakers

Grill/Restaurante

11/02  
21h



### Música ao vivo

## Peleco Acústico



Sexta-18/02 às 21h

Grill/Restaurante





“Erramos: O nome do sócio proprietário da Construtora Ladeira Miranda é Cristiano e não Rodrigo como foi publicado na edição 488.” Ao lado, Rodrigo entre seus parceiros Willian Neiva e João Marcos, da GMR

## As 90 velinhas de Eunice, uma fumante inveterada

**N**asceu Eunice Homem de Mello Lessa. Sobrenome herdado da mãe Helena, mulher pioneira, bem à frente de seu tempo, e dentista. Depois, assu-

miu o Vieira do marido. É irmã de Laerte, um ilustre pindense professor de inglês, entre outras coisas. Eunice residiu em várias cidades do Vale como Pinda e Jacaré onde conheceu as irmãs

Zezé e Noca, viúvas de Joaldo Malta e Chico Barbosa Querido, respectivamente. Amigas desde adolescência, são comadres, até hoje. Casou com o taubateano Rubens Vieira, Negrini por parte

de mãe. Fumante inveterada, Eunice contrariou todas as ciências a respeito dos males provocados pelo fumo ao longo das últimas nove décadas. Aliás, foi o tema de abertura do documentário

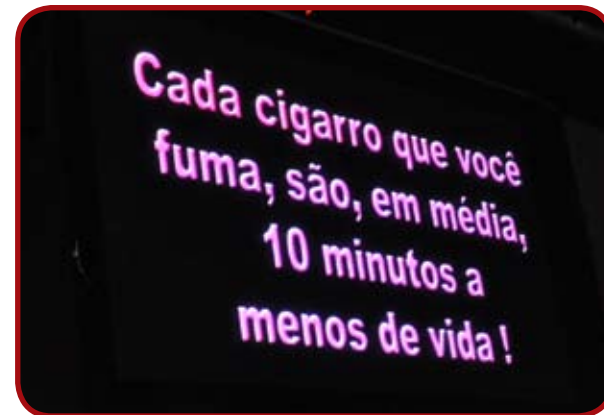
apresentado pelo filho Edu, ex-campeão paulista de kart, no almoço que reuniu amigos e familiares no aconchegante e agradável espaço do Vila Balli, no dia 19 de dezembro.



Eunice com Eliana Bola Malta e Paulo de Tarso, um tempo que não volta mais



Eduardo, filho da aniversariante, com las hermanas Lisete e Heloisa



Um vídeo em homenagem a Eunice...



Eunice cercada pelo irmão Laerte, Carlos Marcondes, em pé, Fernando Negrini e dona Zezé Malta



Delegado Marcos Rogério com sua musa Sandra



... não emplacou a campanha antifumo explícita



Afonso com a aniversariante, ao lado da cunhada Lisete, uma das organizadoras da festa, e da esposa Heloisa



As sister Heloisa e Maucha com a tia Eunice



Eunice desmoraliza todas as teorias e leis antifumo, esbanjando saúde e lucidez no início de sua décima década



Eunice com os netos Natália e Cássio com sua noiva



O casal 20 Milene e Glauco Almeida, que brincava com Edu quando crianças

## Taubaté perde uma benemérita



**A** terra de Lobato perdeu mais uma de suas referências culturais e educacionais. Faleceu no sábado, 5, aos 82 anos, a professora Mathilde Tavares Bonato. Ela foi professora do Colégio Diocesano Santo Antonio, do Colégio N. S. do Bom Conselho, do Instituto de Educação Monteiro Lobato e do então Ginásio Municipal de Taubaté, hoje, Escola do 1º e 2º graus "Prof. José Ezequiel de Souza". Casada com o Professor Sebastião Monteiro Bonato, um dos criadores da Universidade de Taubaté (Unitau), Mathilde foi sua grande colaboradora, desenvolvendo desinteressadamente atividades sociais junto aos funcionários, principalmente os mais modestos por ocasião da gestão do seu marido à frente da Reitoria. Deixou os filhos Antonio Luiz, advogado; Maria Suely, médica; Vera Lúcia, psicóloga; Jorge Roberto, professor e Ana Silvia, professora, netos e bisneto, e muita saudade no coração de quem a conheceu.

A missa de 7º dia será no dia 13 de fevereiro, às 9 horas, na igreja de Santo Antônio, junto ao Seminário Diocesano.

### Publicidade

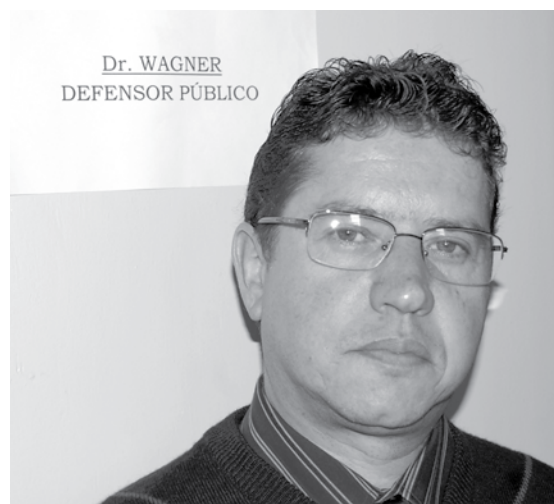
Acesse o blog do Jornal CONTATO em [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com) para assistir ao vídeo produzido por 10 estudantes do terceiro ano do curso de Publicidade e Propaganda da UNITAU. Eles ganharam a competição de comerciais promovida pelo site Zooppa com o vídeo chamado "Sprite - Refresque suas ideias". Detalhe: As cenas foram gravadas em Taubaté.

Ao todo, 38 vídeos participaram da disputa, que pretendia aproximar a marca Sprite do público jovem. Participaram do trabalho: Tiago Ferreira, Mayara Carvalho, Vitor Morais, Rodrigo Lemes, Bruno Olivoto, Danielle Mendes, Mauro José, Francisco Trevisan, Bruna Gomes e Camila Mosquim. Contou com colaboração do professor da disciplina Produção Publicitária em Televisão, Robson Luiz Monteiro.



### Defensoria Pública em ação

## Indenizada viúva de um paciente que faleceu de gripe suína



Dr. WAGNER  
DEFENSOR PÚBLICO

A vítima teve rejeitada sua internação nos hospitais públicos da região. O paciente procurou o posto de saúde municipal queixando-se de dores de cabeça, no peito e nas articulações, dificuldades respiratórias e sangramento. O Defensor Público Wagner Giron de La Torre, conta que "houve apenas rápida e frouxa entrevista, mediram sua febre, desdenharam de seus padecimentos, e mandaram-lhe de volta a casa, com uma mísera receita prescrita pela médica". Na receita médica foram indicados paliativos como dipirona e foi-lhe negada vaga em hospital junto ao SUS. Os sintomas se intensificaram e um médico particular, pago por familiares, diagnosticou gripe suína em estado avançado, recomendando sua imediata inter-

nação em UTI. Por falta de vagas nos hospitais públicos da região, os familiares procuraram um hospital particular para que fosse feito o tratamento. Porém, pelo erro inicial de diagnóstico e falta de tratamento na rede pública, o paciente não resistiu e acabou falecendo. Na sentença, o Juiz Gustavo de Campos Machado, da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, reconheceu que tanto a União, como Estado e Município não podem mostrar-se indiferentes ao problema de saúde da população e condenou o Estado e o Município ao pagamento de 100 salários mínimos à viúva do paciente por danos morais e o reembolso de R\$ 40 mil, referentes à dívida contraída na internação em hospital particular. Ainda cabe recurso da decisão.

### Promoção!

De 10 a 13 de fevereiro, o Taubaté Shopping promove o seu "4 Dias de Loucura", um evento para atrair os consumidores com festas, promoções, vale-compras de até R\$ 100, guloseimas e até apresentação de mágica. De roupas a eletrodomésticos, tudo estará com preços irresistíveis para consumidor nenhum botar defeito. A gerente de marketing do Taubaté Shopping, Martha Serra, espera um aumento de 20% nas vendas em relação ao ano passado. Então, boas compras!

### Alcoolismo

Antenada com os problemas da sociedade moderna, a Unimed Taubaté promove uma palestra sobre "Alcoolismo e seu malefícios" com as palestrantes Eliane Lauria (psicóloga) e Juliana Canedo Maciel (assistente social) para comemorar a Semana Nacional de Combate ao Alcoolismo. O evento será no dia 18 de fevereiro, das 14 h às 15h30, no Departamento de Medicina Preventiva, que fica na Rua Cel. Augusto Monteiro, 592, Centro. Quem quiser participar, tem que correr. As vagas são limitadas. Mais informações em (12) 2125.7766.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 13/02/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Patrícia Longhi - Diretora Presidente do Instituto Talentos. Falará sobre a realização do XI Fórum Empresarial Inovar & Empreender 2011, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Marcos Limão  
Pablo Schettini

Impressão  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

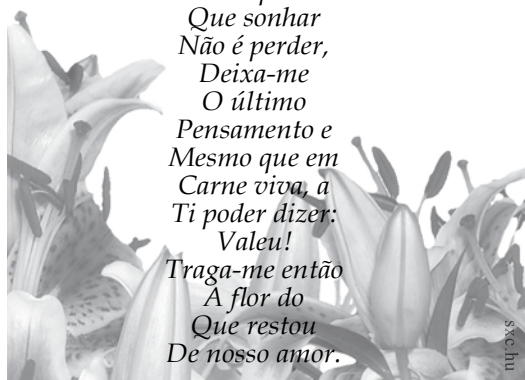
Colaboradores  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
[nicoledona@gmail.com](mailto:nicoledona@gmail.com)

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

## Flor do Amor

Traga-me uma flor  
Enquanto vivo;  
Viva é que me  
Fará bem.  
Traga-me  
Sem mais  
Espinhos, pois  
Minhas mãos  
Já sofreram  
Outros carinhos...  
Traga-me fresca  
Para que dure  
Ao menos em  
Meu tempo de  
Encantamento!  
Traga-me o  
Aroma,  
Tom, cor,  
Todo perfume  
Que inebria,  
Traga-me sempre  
A fantasia.  
Traga-me ainda  
Vida num  
Toque breve,  
O doce brilho  
De sua luz,  
Traga-me sim  
Mais uma vez  
Esperança.  
Ah!  
Deixa-me crer  
Que desejar  
Não é pecar  
Que sonhar  
Não é perder,  
Deixa-me  
O último  
Pensamento e  
Mesmo que em  
Carne viva, a  
Ti poder dizer:  
Valeu!  
Traga-me então  
A flor do  
Que restou  
De nosso amor.



## Suíte para Vanildo Sabino Diniz

*Revelando uma dor incontida no peito, Mestre JC Sebe revela momentos ímpares e até desconhecidos que compartilhou com um companheiro inesquecível*

Soubemos da morte de Vanildo num dia quente de verão. Antes, alguém anunciou que ele estava mal de saúde. Foi um tempo curto para alinhar experiências que compartilhamos nos idos dos anos de 1970, em plena vigência da ditadura militar. Não sei dizer como o conheci. Por certo, a admiração como pintor foi elemento de aproximação. Dono de irretocável capacidade artística, ele pouco se mostrava como tal, mas foi, sem dúvida alguma, o melhor primitivista da região. Inigualável.

Figura única, sensível ao extremo, politizado em suas decisões tornou-se assistente social. Muito crítico, afinamos posições ideológicas e elaboramos um dos projetos mais relevantes de nossas vidas: cuidar, em nossos limites, da nova geração. Não se tratava de uma proposta qualquer. Não. Optamos por fundar um "clubinho" que os próprios participantes chamaram de "Monstros". Idéia requintada, aquela. Enquanto tantos olhavam para a infância pobre, abandonada, pensávamos no significado de prestar atenção nos mais abastados, filhos da classe média.

É evidente que não possuíamos consciência plena da armação teórica do que pensávamos. Possuíamos isso sim, intuição. A lembrança mais clara que me vem à cabeça é que num domingo, numa tarde, propusemos um encontro de jovens de nossa geração. Foi no CASI, então num sobrado na Praça Santa Terezinha. Seu Tinho Dias cedeu-nos a chave e fizemos uma espécie de "brincadeira dançante". Passadas horas, depois de arrumar o ambiente, à saída ele me chamou a atenção para um cartaz exposto na descida da escada "Ninguém é rico o suficiente que não tenha algo a receber. Ninguém é pobre o suficien-

te que não tenha algo a dar". Esta frase foi motivo para que ponderássemos muito. Filosofamos e do pensamento à prática foi um salto rápido. Resolvemos então fundar o "Clube dos Monstros".

O mesmo "seu Tinho" nos apoiou e cedeu um galpão onde hoje é parte da UNITAU, nos fundos da Reitoria à Rua Quatro de Março. A proposta era simples, mas de difícil execução: reunir jovens, entre eles meu cunhado Paulo, e propor atividades que os distraíssem dos perigos iminentes, principalmente das drogas. Meninos e meninas foram arrolados e pretendíamos viver uma utopia educacional. Tudo seria resolvido em comunidade, segundo alternativas debatidas em freqüentes reuniões. Por lógico, contávamos com a incompreensão de boa parte de colegas e até de alguns pais. Afinal, questionava-se "por que isso"? E as respostas nos vinham em torrentes: sabíamos da ronda das drogas, da distância entre discursos paternos repressivos e a ousadia permitida pelo consumismo que avassalava a juventude.

Nossas atividades eram alegres, com muitas festas, quermesses, bailinhos nos fins de semana e acampamentos. Algumas viagens possibilitadas por pais que se aliavam foram inesquecíveis. Até hoje alguns participantes ainda me abordam falando daquelas aventuras.

É importante repetir que no tempo negro do governo militar, poucas alternativas restavam a quantos supunham um ambiente mais arejado. As manifestações religiosas eram outra saída e eu mesmo mergulhei em projetos agregadores ligados à Igreja Católica. É sempre em parceria com Vanildo. Nossa amizade cresceu, ganhou fibra e ele fez parte inerente da constituição educacional de meus

filhos. Freqüentando minha casa, levava-os para passear e ainda ouço os meninos chamando-o de "tio Vadê". Estou emocionado... Minha mulher gostava muito dele. Demais. Conseqüência, acompanhou casos amorosos e vibramos quando Lúcia apareceu em sua vida. Guardo fragmentos encantados de situações como a compra da casa própria, o sucesso profissional, a alegria e orgulho dos filhos bem sucedidos.

Por inevitável, nos afastamos. Questões de mudança de cidade, deveres de viagens comprometidas com trabalho, enfim, trajetos impostos pelo tempo nos distanciaram. Sempre que nos encontramos, todas ao acaso, retomávamos lembranças ligadas aos "monstros". Atualizávamos informações e medíamos os descaminhos de nosso velho projeto pessoal. Distopias. A última vez que nos vimos ele vibrante falava de uma viagem à China onde visitaria o filho. Convidou-me para compor pequena comitiva. Não pude ir.

Li recentemente algo sobre a "terapia do luto". Uma das lições propugnadas é o retraço de passagens comuns. Advogo a prática das lembranças boas como forma de recomposição do corpo afetivo de pessoas afastadas pela morte. Estranho isso, contudo.

Ao pensar em Vanildo, me resta uma saudade boa. Doída sim, mas tranqüila. Como num carnaval de lembranças, confetes e serpentinas caem e se trançam em respeito a um companheiro que soube idear, que pagou para ver e que guardou na simplicidade de ser o sentido de luta por um mundo melhor. Não me apreei em escrever um obituario. Pelo reverso, juntei cada letra como uma lágrima capaz de dimensionar os sonhos presumidos. ■



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.

\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Atestado de incompetência

Quando uma autoridade é flagrada em plena infração de trânsito – como estacionar em local proibido – por um Policial Militar, o mínimo que se espera é que o autor reconheça o erro, elogie o policial, ou fiscal, no desempenho de seu trabalho, peça desculpas e faça a promessa de que jamais repetirá aquela falha. Mas não é o que acontece na terra de Lobato. Para aquela “otoridade” a “multa de trânsito não me complica a vida em nada!”, segundo o email para esse escriba.

Mais grave, porém, é o ódio destilado contra o autor destas linhas que acolheu e autorizou a publicação da nota trazida por um dos seus jovens repórteres. Um texto que tenta esconder ameaças (até físicas) explícitas tal qual fizera tempos atrás quando, bastante alterado em frente ao bar Blues Brazil, ameaçou este escriba que por ali passara após o fechamento de uma edição de CONTATO.

Atitude semelhante ocorreu no bar Armazém 82 quando a mesma “otoridade” constatou a presença da jornalista Naiara Migoto, então repórter da Rádio Metropolitana, reunida com um grupo de colegas e amigos. A “otoridade” levantou-se da mesa onde se sentara com sua esposa e armou o maior barraco, agredindo com palavras a jovem profissional por ter feito reportagens sobre o acidente em que o filho da “otoridade” atropelou um jovem trabalhador motociclista, que teve a perna esquerda amputada.

É recorrente, portanto, esse tipo de comportamento por parte dessa “otoridade” que eu me recuso a nominar.

Distante das carteiradas, seu hobby preferido, a mesma



Não confundir a Universidade de São Paulo com a United States Penitentiary

“otoridade” já almejou um dia ter um cargo eletivo. Mas, felizmente, não conseguiu dispor de algum partido político que o habilitasse para tanto. Hoje sonha em ser indicado pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para disputar sua sucessão. Aliás, o moço já obteve carteirinha (não confundir com carteirada) dessa sigla, a mesma que reúne a fina flor dos piores exemplos de po-

líticos em todos os níveis – municipal, estadual e federal.

Essa mesma “otoridade”, que se julga acima das leis vigentes, prefere desempenhar suas atividades públicas como se as mesmas ocorressem no quintal de sua casa. Em 2008 ocorreram dois exemplos idênticos que são emblemáticos. Trata-se do atropelamento (nenhum trocadilho com o trânsito caótico que reina

na terra de Lobato sob a batuta daquela mesma “otoridade”) da Lei de Zoneamento embutida no Plano Diretor vigente até o final de 2010. Diante da conjugação de interesses que apontava para a reeleição do chefe, a “otoridade” simplesmente alterou o zoneamento do Distrito Industrial do Piracangagua e da área em torno da planta industrial da FORD, na Vila Edmundo.

As duas decisões favoreceram explicitamente grupos empresariais do setor imobiliário. Na primeira, a favorecida foi a paulistana Agra Empreendimentos Imobiliários e as provas constam dos autos do processo que levou o juiz de primeira instância a cassar o mandato do recém reeleito prefeito. A segunda envolveu a parceria de dois conhecidos empresários que conseguiu alterar, através de uma mágica realizada por aquela “otoridade”, o zoneamento que classificava como industrial o uso da área no entorno da FORD.

Valente e corajoso, a tal “otoridade” baseou-se na mudança que poderia vir a ocorrer no zoneamento do Plano Diretor vigente no ano eleitoral de 2008. Para tanto, bastou ter a ousadia de colocar um papel em branco sobre sua coxa e assinar uma certidão de uso de solo para os generosos empreendedores. Um dia ainda saberemos quais foram os ingredientes empregados nessa pajelança. Os passarinhos insistem em afirmar que esse dia está próximo.

Depois da decisão do Tribunal de Justiça em desconsiderar o mérito das provas contida nos autos por uma falha processual, eu me tornei um cético seguidor de São Tomé: só acreditarei depois do milagre realizado. Porém, esse milagre não será fruto de qualquer decisão divina. Bastará apenas que a Justiça liberte-se das amarras que a converteram, em grande parte, em uma peça a mais de um jogo viciado.

Apesar de cético, guardo lá no fundo aquela esperança de ver todas essas nossas “otoridades” fazendo curso superior na versão brasileira da USP, United States Penitentiary. **IC**

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Envie suas dúvidas e sugestões para:**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

*jornal*  
**contato**



## Lázaro Ramos só passa chaveco furado

*Cantadas do galã são ruins de doer; mesmo assim ele pega geral*

**A**s mulheres que eu conheço não curtem ser assediadas com cantadas enlatadas, daquelas que parecem ter saído de manual da obra. Garanhão bom é aquele sujeito que arrebatava com um olhar e consolida a conquista com uma convicção discreta. É o cara que faz a mulher sentir-se especial, nem que seja para depois sumir do mapa e partir para outra. Posso estar errado, mas não me parece que as mulheres (exceto as que estão à perigo) gostam de ser paqueradas com clichês ridículos.

Digo isso para introduzir o personagem da minha coluna de hoje: Lázaro Ramos. Ele só fala bobagem para as garotas, age com um babaca e não tem repertório. Ainda assim, todas as mulheres que passam perto dele ficam alucinadas como em uma propaganda de desodorante. A pior cantada que ele deu foi em uma "jornalista" que foi entrevistá-lo. A moça já começou a entrevista com cara de quem vai escorregar no poste de *pole dance*. Ele saiu com uma mais ou menos assim: "Nossa, mas você é que devia ser a notícia...". Trata-se de um Don Juan canastrão.

Outra coisa: trabalho com jornalismo e nunca vi um designer como ele, podre de rico.

### Dramalhão

Pode parecer politicamente incorreto e é. Mas assim que soube que o personagem central de "Insensato Coração" ficou tetraplégico, me deu pre-



guiça de continuar assistindo ao folhetim pós Jornal Nacional. A memória do drama de Aline Moraes em "Viver à Vida" ainda está forte demais. A experiência foi ótima, a novela abriu um debate saudável e a atriz

estava ótima no papel (tirando alguns exageros). Parabéns e vamos para a próxima. É no mínimo falta de criatividade bater de novo na mesma tecla. Já que toda novela tem que abordar uma questão delicada,

"Insensato" podia ter escolhido outro assunto.

### Tucanaram a crise

Estão falando em refundação do PSDB. Do jeito que a coisa anda, está mais para rea-

fundação...

### Ai que medo....

É o Fernando Collor vai assumir a comissão de reforma política do Senado. Isso é mais menos como chamar o Fernando Beria-Mar para fazer a reforma do judiciário?

### Anais da história

Erraram o release. Anel viário virou anal viário. Vão alargar o anal viário? Vão se os anais, ficam-se os dedos?

### Boi e boiada

Eu e Luís Silveira, meu amigo do agronegócio, vamos fazer uma festa de... arroba.

### Mãos de tesoura

O secretário do tesouro dos EUA chega ao Brasil. Pedirá que o país não se acomode? Aliás, do jeito que a coisa anda, o certo seria secretário da tesoura...

### Quem semeia...

Como diz o ditado, quem semeia colhe plantão. Hoje, domingo, li as seguintes manchetes no site Ego, da Globo: "Luiza Brunet vai à praia e sorri", "Camila Pitanga passa o dia no clube". Só faltou dizer: "Equipe do plantão não vai à praia, ao clube e também não sorri".

### Sem som

Meu Ipod quebrou. Que Ibod...

### Nota zero

O corretor ortográfico do computador insiste em mudar Vaccarezza para Vagareza



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Mais rápido, mais avançado: o novo século das ferrovias

**A** era das rodovias durou pouco e mostrou-se um experimento ruim: anti-econômicas, anti-ecológicas e inseguras, a substituição de trilhos por autoestradas foi a escolha mais irracional e disseminada do século XX, em termos de transporte. O Japão, todavia, antecipou-se a todos, criando a malha férrea mais avançada do mundo. Agora é a vez da China, essa potência que emerge, mostrar este século andar de trem uma vez mais. Só que muito mais rápido! Seu objetivo é simplesmente ter maior sistema de trens de alta velocidade do mundo.

A autoridade ferroviária da China informou em julho de 2010 que até 2012 pretende investir cerca de US\$ 120 bilhões para quase duplicar sua rede de trens de alta velocidade, como resposta às fortes e crescentes pressões sobre o sistema de transportes. Como parte desse

plano, a 26 de outubro de 2010 inaugurou-se uma nova linha de trens de passageiros de alta velocidade, ligando as cidades de Xangai e de Hangzhou, que se deslocarão a uma velocidade de 350km/h. Em testes os trens atingiram o recorde de cerca de 417km/h. A nova linha reduzirá de 90 para 45 minutos o tempo de viagem entre elas e estende a rede de trens de alta velocidade chinesa para mais de 7.430km! Informações anteriores divulgadas pelos meios de comunicação estatais indicavam que o investimento total foi de 29,3 bilhões de yuans (US\$ 4,4 bilhões).

Em 2004 já se tinha testado com êxito o primeiro trem chinês Maglev de levitação magnética destinado ao transporte urbano, na cidade de Dalian, ao nordeste do país, então com um custo de um sexto da média mundial, consumindo menos energia, agredindo menos o ambiente e tendo menor

custo operacional. O modelo testado, de 10,3 metros de comprimento e 3,12 de largura, de levitação e impulsionado por forças magnéticas, tinha alcançado no teste uma velocidade máxima em torno de 110km/h. O feito desafiava à época a liderança tecnológica mundial da Alemanha e do Japão no setor.

### Comboio sem parada

Outra novidade da China é o trem em que os passageiros entram e saem, sem que este pare na estação. O princípio é simples: em cada terminal uma cabine conectora de embarque fica por um tempo estacionada, na qual os passageiros entram antes da chegada deste à estação. Quando o veículo se aproxima da estação, apenas diminui a velocidade e acopla-se, pelo teto, à cabine conectora. Então os passageiros descem para o respectivo auto-

carro, com o trem seguindo em movimento. Depois que todos os seus passageiros desceram, a cabine move-se para a parte de trás para o próximo grupo de passageiros que sairão na próxima estação. Lá este simplesmente deixará a cabine de desembarque, acoplando a outra de embarque. Assim, o trem troca de cabines ao longo do percurso. Razões: Há 30 estações entre Pequim e Cantão. A cada vez que um comboio pára numa delas, perde tempo e energia. Se calcularmos em 5 minutos por cada estação, a perda total representará duas horas e meia durante todo o trajeto. E lembrem-se que os passageiros idosos não podem ser apressados. Nas cabines conectoras os passageiros não têm tanta pressa para embarcarem ou desembarcarem.

### Automóveis inseguros?

Durante a maior parte do século XX, a China era o país das bicicletas. O cenário no século XXI mudou, todavia, com a atual predominância de automóveis, fruto do aumento da renda da sua população. Obviamente, os chineses já perceberam novamente que a preferência pelos automóveis como matriz de transporte não pode funcionar. Mas, estão exportando seus automóveis para outras partes do mundo, que ganham mercado pelo baixo preço final ao consumidor, ao mesmo tempo que têm sido muito criticados pela falta de segurança estrutural. Procurem na internet os vídeos a respeito dessa polêmica e tirem suas próprias conclusões...



divulgação



## Esporte

por Fabricio Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

# Na Boca do Gol

### Existe limite para paixão?

Desde que não cause nenhuma dor seja no apaixonado ou na pessoa, instituição, artista, música ou quem inspire esse sentimento, acho que a paixão é um combustível sensacional para bons delírios, delírios saudáveis. Como mandar flores no trabalho da namorada, correr na chuva depois de um momento feliz, fazer serenata, ou mesmo mandar aquele "SMS" na madrugada.

No futebol, o limite da paixão entre um torcedor e seu clube de futebol às vezes está ligado, ou equilibrado em uma linha muito fina e delicada. Como por exemplo, o torcedor corinthiano que amou e defendeu seu clube no buraco da Série B, que o levou com canções emblemáticas

(Não Pára, não pára, não pára! Aqui tem um bando de loucos) a títulos importantes em 2009 e foi solidário na dura eliminação na Libertadores 2010. Uma torcida que jogou junto, que aplaudiu a eliminação, que vibrou até o último minuto no Brasileiro e explodiu em ira na eliminação diante do desconhecido Tolima.

As mãos e vozes que enalteciam, atacaram sem piedade. O abraço virou agressão, o clamor virou terror, este é o limite absurdo da paixão que às vezes é construtiva e outras vezes destruidora.

Essa mudança radical de comportamento não é "privilegiado" apenas de corinthianos. Em 1989, palmeirenses arrebentaram a sala de troféus do clube esmeraldino, depois da eliminação no Paulistão diante do Bragantino (não pouparam nem a imagem de N.S Aparecida). Se buscarmos em nossas memórias e arquivos, teremos

casos iguais, com diversos clubes.

Olhando para nossa realidade, para os nossos dias, muitas vezes vi torcedores raivosos nas arquibancadas e sociais do Joazeirão. Muitas vezes, mesmo! Vi gramado invadido, briga entre jogadores e torcedores, torcedores e diretores, até mesmo locutor de rádio gritando contra a massa após um gol no último minuto.

Mas o que dizer dos últimos tempos?

Rebaixamentos, sim. Protestos, poucos, mas sinceros; e amor incondicional de alguns, verdadeiros apaixonados.

O fim da década passada foi o pior momento da história do E.C. Taubaté.

Entregue, abandonado por muitos, mas ainda amado por seus torcedores. Primeiro veio o lema "você nunca caminhará sozinho" inspirado no sucesso "You never walk alone" há anos entoado em jogos do Li-

verpool e Celtic. E desde que essa nova geração fez essa promessa, o Burro da Central nunca esteve só. Foi assim na volta à A-3 em 2009, foi assim na fraca campanha de 2010 e logo nos primeiros jogos deste ano, a torcida taubateana mostrou uma força sensacional. Primeiro, viajou até Itapira; depois proibidos pela incompetência burocrática de um estatuto que até agora só atrapalhou o torcedor, vibrou e cantou do alto da linha do trem, aos fundos do estádio.

Uma cena que ficará para sempre na memória deste colunista e de tantos outros que lá estavam e viram Gilsinho mais uma vez ser decisivo e marcar o gol da vitória do Taubaté diante do Paulínia. Mais de 100 torcedores com batuques, rojões, bandeiras e gritos de incentivo em plena linha do trem. Isso é apoio, amor incondicional, puro, simples.

Afinal, uma coisa é sentar

no sofá ou na mesa de um bar, e sofrer confortavelmente por um grande clube da capital, outra coisa é agüentar o sol quente das 10h da manhã, (pelo amor de Deus, mudem esse horário horroroso!) na linha do trem. Em tempos de redes sociais, consumismo, Chelsea e Barcelona, energético na balada, bom mocismo hulkiano e sertanejo universitário (credo!), esses malucos apaixonados pelo Taubaté, fugiram desses conceitos tediosos e foram originais, verdadeiros.

O Burro da Central começou muito bem o Paulista A-3 deste ano; domingo, o jogo diante do Osasco pode valer liderança e a casa deve estar cheia, mas quem começou brilhando de fato neste ano, foi a torcida.

Domingo tem mais!





## Túlio Borges, um talento

**L**á vem vindo o menestrel dos desatinos. Vem montado em seu cavalo baio. Magia perambulando infinitos, sobrevoando tempos, pressentindo vidas. Lá vem o poeta avoando, cavalgando um sonho avoengo. Carrega nas mãos o cálice da amarga verdade. Voeja buscando semear boas ideias em terras sãs.

Ao vê-lo, uma mulher pergunta: “O que pretendes, senhor das noites?” “Deixo que a brisa toque”, ele responde. A mulher prossegue: “O que buscas, senhor dos dias?” “O sino em mim no tempo”, entoia o cantor. Um jovem se intromete: “Ora, mulher, deixe que o homem siga. Não vês que ele é doido?” “Doido só podes ser tu, meu jovem, que não vê arder no cantador a labareda do futuro e do passado”, retruca a mulher.

Interrompendo o seu passar, o menestrel murmura alegorias... A mulher vira-se para melhor ouvi-lo e vê que quem acabou de lhe dirigir a palavra é agora um vulto que vai distante, em meio a denso feixe de estrelas. Ela acena, numa entristecida despedida. (O moço de há muito tomou outro rumo.) O silêncio se fez mais dolorido do que a solidão. Voltando-se para a mulher, o menestrel lança sua chama derradeira: “O vento sabe quando é tempo, e quando é silêncio entendo”.

A mulher e o moço são, claro, mera ficção. Mas os versos que compõem a fala do menestrel/cantador (“Deixo que a brisa toque/ O sino em mim no tempo/ O vento sabe quando é tempo/ E quando é silêncio entendo”) são da música “Eu Venho Vagando no Ar” (Túlio Borges), que dá título ao primeiro CD deste cantor, poeta e compositor.



Borges fecha o CD com ela, cantando acompanhado apenas do violão de Rafael dos Anjos e do pífano de Davi Abreu. Rafael dedilha a introdução e segue junto com o pífano de Davi, prenunciando a profundidade do que cantará a voz aguda, firme e afinada de Túlio.

Para abrir o disco, ele adaptou alguns “pontos” de domínio público que sempre ouviu D. Inácia (que o criou e trabalha com sua família há mais de 35 anos) cantar. Ela sola os versos que encerram a faixa. A percussão de Amoy Ribas realça a pueril candura de cada ponto, todos cantados doce e amorosamente por Túlio.

Em “Toca Aí” (Túlio Borges), o violão de Rafael dos Anjos é tocado de forma a deixar a letra fluir: “Toca aí uma canção pra eu cansar de ouvir/ Uma canção pra eu pensar em mim/ Pra eu calar e tentar me ouvir/ Vou fechar os olhos/ Se eu chorar, continua/ Há muito choro em mim/ Por mil razões que eu sei/ E mais dez mil que herdei”. Modestamente, eu respondo a cada um dos versos: “Ela está aí, cantor, nós a ouviremos até nos encantar. Nós nos calaremos, poeta, e o ouviremos enquanto o refletimos em nós. Acompanharemos seu choro e seguiremos, pois ele e mil porquês habitam também em nós.”

Construtor de melodias inesperadas, criador de poesia calorosa, a música de Túlio Borges tudo harmoniza em suave cumplicidade, com cuidadosa feitura. Seu CD independente *Eu Venho Vagando no Ar* traduz com música os sentidos e os sentimentos que são seus, mas também são nossos.

## Reportagem

por Pablo Schettini  
fotos Lucca Rico / RM Produções

## Kid vinil em Taubaté



Kid Vinil devora um bolachão com a banda The Cafonas

ridos, emos e coisa do tipo, Kid Vinil se mantém no cenário alternativo, onde, segundo ele, “ainda existe muita coisa boa”. Seu show contou com a parti-

cipação da banda The Cafonas. Juntos, eles ressuscitaram sucessos como *Eu Sou Boy*, *Tic Tic Nervoso* e *A Gata Comeu*. Os roqueiros de plantão ainda curti-

ram covers de bandas dos anos 80, como *Ultraje* a *Rigor* e *Legião Urbana*. Confira nas fotos a beleza da moçada que fez questão de prestigiar o roqueiro.



**U**ma das principais referências do rock nacional dos anos 80, Kid Vinil, registrado pela mãe como Antônio Carlos Senefonte, esteve no Mutley

Music Bar, em Taubaté, na noite de sexta-feira, 4, para num show lembrar o bom e velho rock and roll.

Aveso às novas produções da indústria fonográfica, colo-



## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# 2645 – LOBATO II



**O**lá amigos! Adivinhem onde estou? Pois é, por uma dessas surpresas do destino, encontrei uma mulher que mudou minha vida. Estava no interior de Goiás, indo por uma estrada vicinal rumo ao próximo show quando uma intensa luz apareceu no céu, vinda não sei de onde. Pousou bem na minha frente um veículo que eu jamais houvera visto: pequeno, compacto e muito aerodinâmico. Muito mais impactante visualmente que qualquer dessas jóias automobilísticas que vemos por aí.

Veio voando, pousou e, numa velocidade descomunal, rodopiou feito um saci em torno do meu carro. Depois parou e sumiu no ar, deixando parada em minha frente, ela: a mulher mais bela que se possa imaginar.

Sorriu para mim que, hipnotizado, fui seguindo em sua direção com o coração explodindo de tanta felicidade. Ela se aproximou e me beijou na boca, longamente. Senti todos os prazeres do corpo de uma só vez. Então ela apertou um chaveirinho parecido com um controle e o carro apareceu novamente. Convidou-me para entrar.

Agora estou aqui, em 2645. Mayra é uma cientista do Haiti, que se transformou em território da ONU e hoje governa o planeta. Não existem mais países com antigamente. Tudo é uma coisa só, menos o território do Haiti, que detém todo o conhecimento adquirido pela humanidade

de ao longo da história e é o único que tem fronteiras. Há duzentos anos não acontecem conflitos no planeta e toda a comunicação aqui é holográfica.

Tenho tido momentos divertidíssimos nesses últimos dias. Na casa de Mayra existe uma sala vazia onde podemos nos comunicar com o passado, presente e futuro.

O que aconteceu comigo? Fui abduzido quando Mayra mandou sua holografia me buscar no passado para comemorar a inauguração da sala que ela ganhou de seu pai, que já morreu, mas seu cérebro continua operando um grande conglomerado de laboratórios científicos.

Mayra é recém formada em nano bacteriologia e ocupa um cargo importantíssimo nos negócios da família. Ontem fui autorizado a entrar na sala e pedi, mentalmente, um resumo da história do Brasil. Sugeriu que me mostrassem os principais personagens que surgiram de lá pra cá.

Qual não foi minha surpresa quando apareceu à minha frente o brasileiro mais importante de todos os tempos. E, sinto informar, não era o Lula. Chamava-se Lucho Camargo e nasceu em Taubaté cidade localizada, segundo as novas nomenclaturas, ao "sul do planeta" a 339 graus da latitude N.

Lucho viveu em 2245 e foi Papa com o nome de Lobato II porque, segundo os valores praticados aqui no futuro, Lobato virou santo pelo trabalho realizado

para as crianças. Muitos clones vivos do escritor estão em plena atividade literária, abastecendo de sonhos humanos a cabeça do povo miúdo que necessita de suas histórias para que possa compensar a quantidade de informação acumuladas nos ships de sabedoria que aqui são muito populares e muito consumidos.

Para vocês terem uma idéia, um clone genético de Lobato custa uma fortuna na moeda daqui que eu ainda não aprendi a avaliar. Lucho Camargo é da família de Hebe e estudou teologia no mesmo Conventinho onde estudou o padre Fabio de Melo. O Conventinho, a partir do século 23, transformou-se no centro de decisões do Vaticano.

Eleito Papa, Lobato II herdou de seu antecessor decadente uma Igreja Católica em estado caótico. Sempre contra os avanços da ciência, a igreja de Pedro foi se definindo e nosso Papa assumiu uma instituição totalmente em ruínas.

Personalidade extrovertida e com impulsos de atrevimento nunca vistos, Lobato II começou a escandalizar logo no primeiro dia, quando rezou uma missa de bermudas.

No dia seguinte aboliu o celibato e as vestimentas milenares e reconheceu o casamento entre iguais. No terceiro mês de papado, Lobato II já era o cara mais popular da terra. Com ele os católicos voltaram a ter o prestígio que haviam perdido.

Não se choquem com a próxi-

ma revelação. A partir do século 22, o terceiro sexo foi reconhecido oficialmente e casamentos homossexuais passaram a ser também uma instituição séria. Isso em função do fato de os cientistas terem desenvolvido técnicas absurdamente evoluídas e a maternidade, a partir de determinado momento, passou a ser desenvolvida em cápsulas que se compram nos mercados virtuais. Então, a questão do sexo passou a ser vista com outros olhos e, assim, o velho conceito de homem e mulher foi superado.

A palavra sexo, aqui em 2645, faz parte do museu do idioma, um lugar onde se pode ter acesso às palavras em desuso.

Lobato II, pasmem, era casado com um bispo que, acreditem, era de Caçapava. Seu nome, por favor, acreditem de novo, era Marcondes Thayada. Tive acesso a registros engraçadíssimos. No auge do seu papado, era comum se ver Lobato II em grandes festas onde se consumia uma espécie de droga derivada da maconha e que potencializava mil vezes os prazeres da carne. Foi banida no século 24 por razões claras. Argumentou-se que os prazeres dos homens, agora todos virtuais, já não necessitavam de aditivos primitivos.

Mas o grande mérito do Papa Taubateano foi implantar um novo conceito de Deus para a humanidade. Isso deu um novo rumo aos povos da terra e teve um inusitado efeito pacificador, sobre o oriente médio in-

clusive, e acabou trazendo paz para o mundo todo. Lobato II é conhecido como o Harmonizador dos Povos. Adotou a teoria que Deus é a nominação do futuro e que céu e inferno são apenas figurações a respeito do fator ação reação. Seja bom e tudo irá a seu favor; caso contrário, o destino não será generoso com você. Uma coisa meio complicada para nós nos primórdios do século vinte e um.

Em breve estarei de volta ao meu tempo. Meu organismo não tem funcionado direito porque eles comem coisas surpreendentes. Comem, por exemplo, aqueles cupins que a gente vê na estrada pra São Luiz e que aqui são manipulados até se transformarem em uma espécie de farinha que tem gosto de terra, mas é altamente nutritiva; só comem isso e não bebem água; bebem um componente tirado do ar porque líquido aqui por essas bandas do tempo é coisa do passado primitivo.

Chove apenas uma vez a cada dez anos. Os habitantes vivem, em média, 250 anos. Depois que morrem, seus cérebros continuam vivos num tal de *Sabius-vivendis*, uma organização que mantém um elo entre todos os tempos da terra.

Mais uma semaninha e espero estar de volta para passar o carnaval em Ubatuba.

Disse para Mayra que, assim que acabar o nosso amor, volto para o século 21 que, apesar dos pesares, para mim pelo menos, faz mais sentido.

## Vips

# A festa da jovem senhora da família Cauduro

**A**dentista Cristina Cauduro Salgado reuniu a família na Pizzaria Indiani, em Quiririm, para comemorar mais um aniversário. A festa, ocorrida na sexta-feira, 4, contou com a presença de t-o-d-o-s os três filhos da aniversariante: Felipe, Daniel e Fabinho. Como os moços decidiram seguir a profissão do avô, o médico Antônio Cauduro, sempre existe um plantão ou uma emergência para impedir a reunião completa da família. Mas em 2011 não teve erro. Eles se reuniram e se divertiram à beça para cantar o parabéns para a mama.



A tia Mirian King Neves, como todos os anos, fez questão de prestigiar o aniversário da sobrinha



Aniversariante cercada pelos filhos e médicos Felipe, Daniel e Fabinho, sobrinho Lucas e o marido Fábio Salgado



Trio bondoso. Os irmãos Milton, Helena e Dione